

### Composição

Compor é enquadrar, organizar. Compor é pôr em conjunto os elementos visuais do campo. A composição consiste na organização estrutural dos elementos que integram o desenho ou a pintura. Estes elementos inter-relacionam-se segundo as leis da percepção visual. Cada elemento da composição tem um valor individual, ainda que a sua percepção esteja subordinada à totalidade do campo visual, a fim de obter um resultado integrado, equilibrado e harmonioso.

A superfície do campo visual funciona como um campo de forças e tensões ópticas que interfere na forma como captamos a mensagem visual.

Assim, o modo como organizamos os elementos formais no campo deve ter em conta as regras fundamentais da composição.

Compor é ordenar as formas

Compor corresponde, assim, a articular as partes visíveis e invisíveis num dado conjunto ou campo, o que implica recorrer à nossa intuição e a estratégias plásticas intencionais.

As estruturas compositivas constituem uma autêntica linguagem expressiva e comunicativa cuja análise é estabelecida pelas seguintes dimensões:

- o conjunto da unidade compositiva;
- os elementos que intervêm na composição: as formas, as linhas, as cores, as texturas, os espaços, os volumes.

Quadros recortados, 43/46, Henry Matisse (1869-1954).



### Princípios gerais da composição

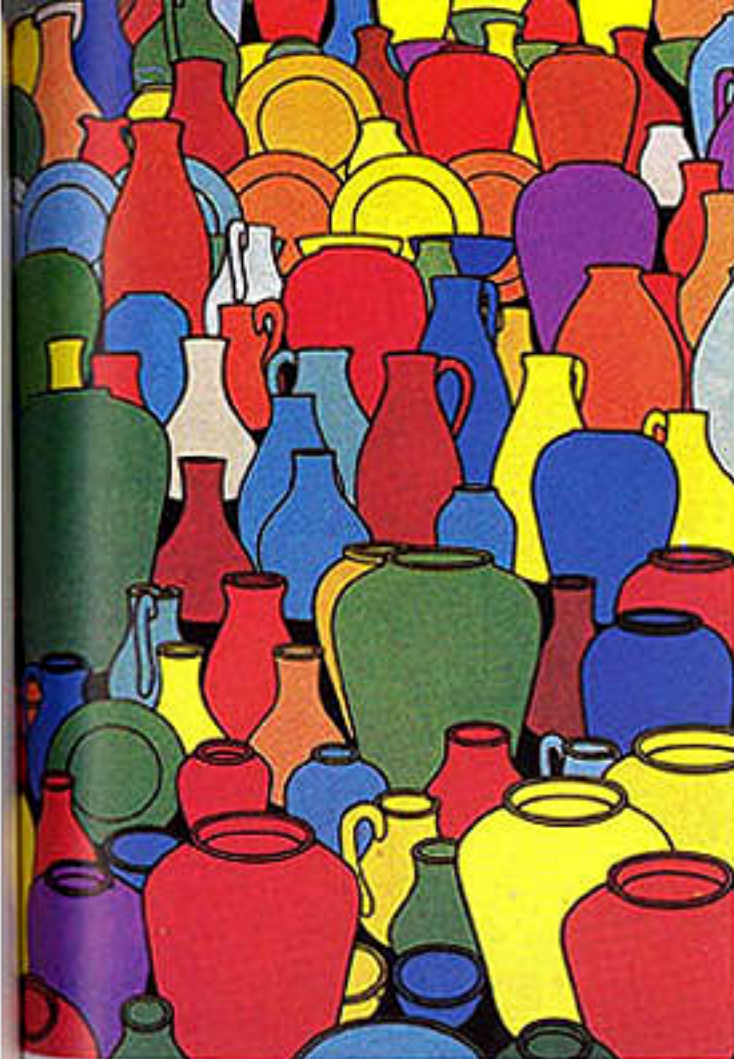
Na imagem existem dois tipos de princípios compositivos: os que afectam o espaço do quadrado e os relacionados com as estruturas e os elementos icónicos presentes no dito espaço. Derivados dos primeiros existe um conjunto de princípios compositivos que dizem respeito aos seguintes factores:

- 1 - as diferenças qualitativas existentes na superfície do quadro (princípio da heterogeneidade do espaço plástico);
- 2 - a estrutura do formato (princípio de adequação à referência espacial).

Existe ainda outro grupo de normas e princípios compositivos que têm que ver com a estrutura da representação espacial e com a sintaxe dos elementos da imagem:

- 1 - a estrutura espacial da imagem;
- 2 - o peso visual de cada elemento;
- 3 - as direcções visuais da imagem.

Do peso e da direcção visual depende o equilíbrio dinâmico, fundamental na representação, que constitui o estado final da composição.



Cerâmica, acrílico, Patrick Caulfield (1936).



Capitolo 10. Miguel Ángel (1475-1564).



Amarais, 1910, aquarela, Piet Mondrian (1872-1944).

## A estrutura espacial da imagem

O espaço, na imagem, deve possuir uma ordem clara, suficiente para criar uma estrutura e produzir uma significação plástica. Neste sentido, a organização espacial que implica a composição da imagem pode levar-se a cabo a partir de duas técnicas ou procedimentos básicos: a organização do espaço da imagem sobre a perpendicular do quadro, o que dá origem a um espaço em profundidade, ou a organização sobre a horizontal do quadro, o que dá lugar a um espaço, de dominante frontal.

Existem, obviamente, fórmulas híbridas, posicionamentos intermédios, mas aquelas são as opções básicas para compor o espaço da imagem fixa. Vejam-se as particularidades daquelas duas opções de composição, quanto aos seus princípios e leis compositivas:

- planos sobrepostos;
- variação de tamanho;
- distância, deslocação da base do quadro;
- perspectiva linear;
- perspectiva aérea;
- mudança de cor.

Observa nos exemplos desta pintura as características fundamentais da organização espacial da composição. Podemos analisar o layout gráfico desta página.